

# Porca Véia - Herança

Tom: F

Sou nota de uma esperança na garganta de um clarim  
 Sou alma de peão de estância, cantando dentro de min;  
 Sou alma de peão de estância, cantando dentro de min;

Sou sobra de muitas guerras, sou pátria na cor dos panos  
 Sou flete que traz bastieiras de arreios republicanos  
 Sou vento, chuva e mormaço, sou cerno de muitos anos;  
 Sou vento, chuva e mormaço, sou cerno de muitos anos;

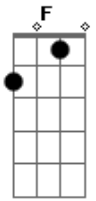
Sou fralda de alguma varzea, na garganta dos tajãs  
 Sou noite de pirilampos, sou canto triste das rãs;  
 Sou noite de pirilampos, sou canto triste das rãs;

Sou rangido da cancela, na beira do corredor  
 Sou peão repontando a tropa, no estalo do arreador  
 Sou mão que joga e que canta, seus trinta e oito de flor  
 Sou mão que joga e que canta, seus trinta e oito de flor

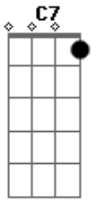
Sou pregão de quitandeiro, vendendo doce e pastel  
 Sou mugido de boi manso, sou relincho sou tropel  
 Sou sino dos sete povos, nas torres de São Miguel;  
 Sou sino dos sete povos, nas torres de São Miguel;

Sou velho Uruguai, batismo de muita lança e fuzil  
 De longas melenas brancas, ora manso, ora hostil  
 Pedaco do céu tranqueando entra argentina e Brasil;  
 Pedaco do céu tranqueando entra Argentina e Brasil;

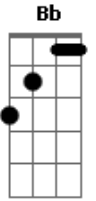
## Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com